
Carolina Vieira Innecco

Orientadora: **Marta Dischinger**

Linha de Pesquisa 1 – Planejamento e Projeto Arquitetônico

Tema: **ARQUITETURA COMO ALIADA NA CURA PARA CRIANÇAS COM CÂNCER**

Pergunta principal: **Quais as diretrizes de projeto que podem tornar um ambiente adequado para o tratamento de crianças com câncer?**

Pergunta secundária: **Que método utilizar para conseguir informações de fonte direta – usuário?**

Percepção e Comportamento Ambiental	Os estímulos ambientais provocam respostas neuro-hormonais e imunológicas com potencial de inter-relacionar as respostas afetivas a esses ambientes com a saúde mental e seu valor recuperativo. (DEL RIO; DUARTE; RHEIGANTZ, 2002).
Desenho Universal	É muito importante que os ambientes sejam acessíveis e livre de barreiras, garantindo assim, uma maior independência para os pacientes, o que fortalece a auto-estima, condição essencial para uma rápida recuperação. (DUARTE; COHEN, 2004).
Humanização Hospitalar	A humanização dos ambientes é a qualificação do espaço construído com o intuito de proporcionar ao usuário conforto físico e psicológico, a partir de atributos ambientais que promovam sensação de bem-estar, além de estímulos sensoriais e geram respostas no comportamento e nas atitudes dos usuários. (BINS ELY, 2004).

Hipótese principal:

A despersonalização dos pacientes ocasionada pelo ambiente hospitalar pode gerar comportamentos deprimidos. Por isso, é impossível não haver crianças com depressão num hospital. É de suma importância, portanto, que se encontre formas para promover um ambiente que auxilie a criança a enfrentar as dificuldades e o estresse causado pela doença.

Hipótese secundária:

É importante que se encontre um método alternativo para conseguir as informações, devido ao público alvo da pesquisa ser composto por crianças e que possuem o agravante de estar fragilizadas em função da doença.

OBJETIVO GERAL

Definir **diretrizes** para **futuros projetos de ambientes hospitalares para crianças com câncer**, com base no conceito de humanização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Adaptar instrumento(s) de obtenção de dados de fontes diretas (crianças), tais como: questionário adaptado, jogos ou outros instrumentos que permitam conhecer as necessidades do sujeito da pesquisa;

Construir embasamento teórico, sobre percepção e comportamento ambientais, que contribua na criação de diretrizes aplicáveis a futuros projetos de hospitais e afins;

Identificar as necessidades de crianças com câncer, no que diz respeito ao conceito de humanização hospitalar;

Analisar como cada estímulo sensorial é recebido pelas crianças e como isso pode ser introduzido através de um projeto;

Avaliar as condições de acessibilidade espacial para cada instituição pesquisada;

Ilustrar a aplicação de soluções arquitetônicas para os diferentes tipos de problemas espaciais encontrados nos casos estudados.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Estudos Teórico-práticos
Principais conceitos

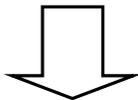
ESTUDOS PRÁTICOS

Visitas exploratórias
Levantamento arquitetônico/fotográfico

ADAPTAR INSTRUMENTO(S) PARA OBTENÇÃO DE DADOS DE FONTE PRIMÁRIA (CRIANÇA)

Usuário difícil

RESULTADOS



REFLEXÃO CRÍTICA
